



A INSERÇÃO DA TÉCNICA NO CURRÍCULO EM CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

*THE INSERTION OF THE TECHNIQUE IN THE CURRICULUM IN
PHYSICAL EDUCATION COURSES*

*LA INSERCIÓN DE LA TÉCNICA EN EL PLAN DE ESTUDIOS EN
CURSOS DE EDUCACIÓN FÍSICA*

Leon Ramyssés Vieira Dias¹

Ângela Celeste Barreto de Azevedo²

André Malina³

PALAVRAS-CHAVE: *Técnica; Formação; Universidade.*

INTRODUÇÃO

O estudo da técnica nos permite compreender as relações presentes na sociedade contemporânea. Segundo Pinto (2005), a técnica pode ser entendida como “noção de artes, habilidades do fazer, as profissões e, generalizadamente, os modos de produzir alguma coisa” (p.219), oferecendo subsídios teóricos e operacionais para a realização da ação seja no campo do trabalho ou em elementos da sociabilidade humana, como o ensino, o esporte e o lazer.

Nas áreas que aliam ensino e formação, como é o caso da EF, o paradigma da técnica sempre esteve presente, seja de forma assimilada ou crítica. Torna-se possível observar em aulas, a técnica como eixo central no processo de ensino-aprendizagem e com foco na melhoria do gesto motor, semas reflexões à luz de fundamentos teóricos e filosóficos que embasem a epistemologia da técnica. Daí, tem-se por objetivo analisar como a técnica está presente no currículo dos cursos de EF na daUFRJ.

METODOLOGIA

A coleta de dados partiu dos PPPs, redigidos no ano de 2006 e vigentes atualmente, dos cursos de licenciatura e graduação em EF da UFRJ. Comparou-se as disciplinas dos cursos, sem contabilizar o Estágio Supervisionado, Prática de Ensino e

1 Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), leondias@ufrj.br

2 Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), angelaestagio@yahoo.com.br

3 Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), andremalina@yahoo.com.br

Monografia. Destacaram-se as disciplinas presentes nos dois cursos categorizando-as como “iguais” ou “equivalentes”, devido à igualdade do nome, carga horária e ementa. Após, verificou-se qual Dimensão do Conhecimento possuía maior número de disciplinas comuns aos cursos e analisou-se o Plano de Curso dessas disciplinas, cruzando ementa com bibliografia básica.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Na UFRJ, o curso de graduação possui 41 disciplinas obrigatórias e o de licenciatura 34. Comparando os cursos, observa-se que das 41 disciplinas da graduação, 24 são iguais ao curso de licenciatura, correspondendo a 52,17% de disciplinas iguais ou equivalentes. Pode-se aferir que os cursos têm uma base comum de disciplinas entre o 1º e o 5º período, diferidos apenas pela ordem de algumas disciplinas entre os períodos.

As disciplinas dos cursos são alocadas nas Dimensões do Conhecimento, como rege a Resolução CNE/CES nº 07/2004. Os cursos possuem maior número de disciplinas em comum na área da Formação Específica e 10 das 24 disciplinas se encontram na dimensão “Cultural do Movimento Humano”. Nessa Dimensão do Conhecimento predominam disciplinas dos fundamentos esportivos, lutas e ginásticas como: Fundamentos do Atletismo, Fundamentos da Natação, Fundamentos da Ginástica Artística, Fundamentos do Voleibol, entre outras.

Em sua maioria, é comum encontrarmos nas ementas as disciplinas têm por objetivo o estudo dos aspectos da origem e evolução da modalidade, abordando os princípios das técnicas básicas das habilidades motoras específicas, as noções das regras e o contexto sócio-histórico-cultural, bem como os princípios didático-pedagógicos para o processo ensino-aprendizagem. No entanto, esses objetivos não estão de acordo com a proposta da ementa, pois apresentam escopos voltados apenas para o ensino das técnicas, assim como as avaliações e a bibliografia básica, demonstrando o aporte técnico dado à disciplina, se distanciando de uma perspectiva de ensino crítica. As bibliografias referentes às disciplinas não encontram o aporte teórico em outras perspectivas que não a tecnicista no ensino das modalidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das disciplinas nos permite compreender a concepção de formação do currículo prescrito dos cursos. Em cursos vinculados a docência, independente do campo de atuação como é o caso da EF, as disciplinas de fundamentos deveriam ter um caráter técnico-instrumental, capacitando minimamente o estudante a dar aula. No entanto, a partir das bibliografias, nota-se que há prevalência das questões técnicas, vinculadas ao fazer, em detrimento dos aspectos reflexivos da prática educativa, caracterizada pela ausência de referências que tratem das questões educacionais e socioculturais, não demonstrando, portanto, a visão crítica objetivada pela formação.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Resolução Cne/Ces N° 7, De 31 De Março**, 2004.

PINTO, Á. V. **O conceito de Tecnologia.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1 vol. 2005.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO de Licenciatura em Educação Física. **Universidade Federal Do Rio De Janeiro**, 2006.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO de Graduação em Educação Física. **Universidade Federal Do Rio De Janeiro**, 2006.